



ASSISTÊNCIA DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MARIA ROSA RAMOS SIMONE; NAYARA SAYURI NEMOTO SILVA

Introdução: A violência contra as mulheres é um desafio universal. A Lei Maria da Penha define violência sexual como qualquer ato que force a vítima a participar de uma prática sexual não desejada. No Brasil, a Estratégia de Saúde da Família (ESF), é fundamental no enfrentamento da violência sexual, mas ainda enfrenta desafios, como a sobrecarga dos profissionais e dificuldades para identificar as vítimas. **Objetivo:** Analisar a produção científica sobre o acolhimento de mulheres vítimas de violência sexual na ESF, identificando sua importância e desafios. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa. Foram selecionados 5 artigos na língua portuguesa, publicados nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Scielo. Para busca foram utilizados os descritores: “estratégia da saúde da família”, “mulheres” e “violência sexual”, com a contribuição do operador Booleano AND. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, disponibilizados na forma de resumo e que não abordavam a proposta estudada. **Resultados:** Entre 2011 e 2018, no Espírito Santo, 15,6% das notificações de violência sexual envolveram mulheres, sendo 43,9% adolescentes. Em Vitória, 18% das mulheres atendidas pela atenção primária foram vítimas de violência por parceiros íntimos. No Pará, 72,7% das vítimas tinham entre 18 e 30 anos. Em Santa Catarina, 7,6% dos casos resultaram em gravidez indesejada, três vezes mais comum entre adolescentes de 10 a 14 anos, e 3,5% em infecções sexualmente transmissíveis. Apesar da proximidade com as comunidades, os profissionais da ESF enfrentam dificuldades para identificar e apoiar as vítimas, devido ao medo, vergonha e naturalização da violência. Além disso, a sobrecarga dos profissionais e limitações estruturais também são desafios para o acolhimento humanizado. **Conclusão:** Visto isso, é indispensável a relação entre os serviços de saúde e os usuários, para que ocorra um atendimento resolutivo, juntamente com uma estrutura e organização da ESF para não sobrecarregar os profissionais. Da mesma forma, nota-se na literatura a necessidade de mais estudos associados a esse assunto e políticas de assistência.

Palavras-chave: Agressão, Abuso, Acolhimento, Atendimento, Estupro.